

NEWS Letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Semana "Escola sem bullying"

Ano IX - Nº 74
maio de 2021

ATIVIDADES

SEMANA 24 A 28 DE MAIO 2021

ESCOLA SEM BULLYING ESCOLA SEM VIOLÊNCIA

Be Friendly

EXPOSIÇÕES

- Mascote do Projeto Erasmus+ «Together against Bullying»
- Trabalhos artísticos diversos

MURAL «Todas as religiões condenam a violência»

Alunos do EMRC

O CORREIO ANDA NA ESCOLA «Eu sou teu amigo porque...»

Criação e troca de cartões com mensagens de paz e amizade
EBTN e EBGL

DESCOBRIR O LIVRO «Girafritz»

Leitura e desconstrução do livro de Manuela Mota Ribeiro
Pré-escolar e 1º ciclo

(1º Livro de Ana e EBTL)

ENCONTRO COM O AUTOR André Fernandes

26 maio (4º) - Alunos do 9º ano
EBGL

MEDITAÇÃO NA EBGL

25 maio (3º) - 10h40 - alunos do 2º ciclo e 15h40 - alunos do 3º ciclo
Projeto «Aprender a ser feliz»
EBGL

CINEMA SEM DILEMA

25 maio (4º) - Visionamento do filme «A onda»/«América proibida»
(em parceria com a BE da ESSA)

Auditorium da ESSA/ EBGL

LER PARA SER

Alunos da disciplina de Português do 9ºE partilham leituras
EBGL

DIA ROSA SEM CHOQUE

26 maio (4º) - Durante este dia vamos todos vestir de cor-de-rosa em prol de uma escola sem Bullying, sem violência e pelo respeito pelo outro.



Erasmus+

erasmus+

Twining

ESCOLA PORTUGUESA

ACESA

Urgentemente

É urgente o amor.
É urgente um barco no mar.
é urgente destruir certas palavras,
ódio, solidão e crueldade,
alguns lamentos
muitas espadas.

É urgente inventar alegria,
multiplicar os beijos, as searas,
é urgente descobrir rosas e rios
e manhãs claras

Cai o silêncio nos ombros e a luz
impura, até doer.
É urgente o amor, é urgente
permanecer.

Eugénio de Andrade, *Até Amanhã*, 1956



Porque é urgente alertar as gerações mais novas tal como os mais crescidos. Porque é urgente criar empatia, respeitar e ser amigável com o próximo. Porque é urgente respeitar o mundo que nos envolve e a Natureza. Porque o problema do bullying é transversal a todos os ciclos e idades. Porque é urgente continuar a promover uma cultura de não violência. O AESA organizou a semana "Escola sem violência", que integrou um conjunto diverso de atividades, de 24 a 28 de maio.

Aceitar! Aceitar a diferença, aceitar o direito a cada um ser como é e todos os dias procurar ser a melhor versão de nós próprios. Somos todos diferentes e ao mesmo tempo todos iguais. Cada um de nós, diariamente, pode fazer a diferença, pode contribuir para a não violência, tanto no ambiente escolar, social e familiar, como em tantos outros locais.

No terceiro dia, simbolicamente designado como "Dia Rosa sem Choque", designação adotada, no Canadá, em 2007, por alunos que se solidarizaram com um colega que foi humilhado por vestir uma t-shirt cor de rosa na escola, envergando também eles roupa dessa cor. Também os nossos docentes e alunos foram convidados a seguir este exemplo!

Rosário Santos
Coordenadora do projeto Erasmus + TAB

Ainda a Semana “Escola sem bullying”

"Somos máquinas emocionais que pensamos, não máquinas racionais que se emocionam", lembra o professor António Damásio. Cada um de nós tem um papel a desempenhar. Já pensaste nisso?

Atividade de grande sucesso, “O correio anda na escola” levou os jovens a redigirem mensagens positivas para colegas, funcionários e professores. Porque todos gostamos de ouvir uma palavra de carinho!



Leituras andarilhas

As Bibliotecas do AESA associaram-se à Semana da “Escola sem violência”, dinamizando várias atividades. Uma delas consistiu na leitura de poemas sobre a temática, por alguns alunos do 9ºC que percorreram diversos espaços da EBQL.

Deste modo, promovemos o gosto pela poesia, através da leitura expressiva. Agradecemos aos docentes que nos acolheram nas suas salas de aula e aos ouvintes que nos escutaram atentamente.



Palestra “Vamos falar sobre bullying”

Nosso convidado, André Fernandes esteve na EBQL, no dia 26 de maio para nos falar da sua experiência com o problema do Bullying. Num testemunho que cativou os alunos, disse: “É o amor que nos distingue!”

E acrescentou: “É no presente da escola que se preparam os presentes do futuro. Visitar a Quinta da Lomba voltou a provar-me como é fundamental converter as escolas em palcos de emoção. Vezes e vezes sem conta, nas palestras que faço, encontro uma juventude ávida de escutar e partilhar emoções. E vezes e vezes sem conta confirmo o que este caminho me tem ensinado: sem as emoções curadas, não haverá disciplinas ensinadas. Tem sido assim, nas escolas do país que visito. Foi assim na Quinta da Lomba. Uma experiência que recordarei com carinho e gratidão.”

Fátima Matado



“Green Day”—dia internacional da biodiversidade

Ciência Cidadã - Dia Internacional da Biodiversidade



É necessário viver em harmonia com a Natureza e para isso temos de compreender que somos parte dela e que está nas nossas mãos agir para travar a perda de biodiversidade, a todos os níveis. A desflorestação, a fragmentação de habitats, a introdução de espécies invasoras, a sobre-exploração dos recursos naturais, a poluição e as alterações climáticas são as principais causas de perda de diversidade biológica.

O Dia Internacional da Biodiversidade, proclamado pelas Nações Unidas a 22 de maio de 1992, data em que se adotou o texto final da Convenção da Diversidade Biológica, visa alertar a população para a necessidade e para a importância da conservação da diversidade biológica. Este ano o mote é “Somos parte da solução” e lembra-nos que a biodiversidade tem a resposta para os vários desafios que o desenvolvimento sustentável nos coloca enquanto indivíduos e sociedade. Na ESSA, este dia foi assinalado com um evento conjunto que envolveu alunos da turma A do 11º ano, no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia e do projeto Erasmus + "TREES: To Reinforce European Environment Sustainability ". A manhã teve início com um momento de meditação na Natureza e continuou com o descasque de acácias, uma planta invasora de origem australiana, existente no pulmão verde da ESSA e que, atendendo à grande taxa de crescimento pode, entre outros impactos, impedir o crescimento de plantas autóctones, alterar a estrutura e condição

do solo e provocar diminuição da quantidade de água disponível. Dada a capacidade regenerativa das acácias, o corte das árvores é infrutífero. Como tal, a forma de combater estas plantas é impedir que a raiz receba alimento através do descasque do tronco. Com esta técnica, as células da raiz acabam por morrer, a planta deixa de absorver água e seca.

E foi isso que os nossos alunos do 3º ciclo e do secundário fizeram. Orientados por técnicos do Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada, aprenderam a identificar as acácias e a usar a técnica de descasque. Depois foi mãos à obra! Numa atividade de ciência cidadã todos os participantes “foram parte da solução” ao contribuir para o controlo desta planta invasora.

Leonor Martins e Rosário Santos



Concurso "Água que queremos"



A propósito do lançamento do concurso internacional "A água que queremos" foi proposto aos alunos das turmas A, D e E de 7.º ano que participassem neste projeto, o qual visa despertar consciências para a necessidade de, no âmbito do desenvolvimento sustentável, preservar um recurso que é cada vez mais escasso. Os alunos abraçaram esta iniciativa, apresentando os seus trabalhos sob a forma de desenho, fotografia, vídeo ou animações, escrita criativa e paisagens sonoras.

Pela sua criatividade destacamos os trabalhos dos alunos João Milheiro, da turma D e da aluna Lara Rocha da turma E, e da equipa formada pelos alunos Martim Rosa, Pedro Marques e Álvaro Barreiras, da turma A, que apresentaram um vídeo.

Professoras Isabel Tomás e Ana Ferreira

Água que queremos

Por favor, salvem-na
A água que queremos
Um tesouro muito precioso
Que quase já não temos

Um bem inigualável
Sem cor nem cheiro
E que salva a nossa vida
Que é triste e sofrida

Há pessoas que não a têm
E que para sobreviver,
Bebem-na contaminada
E que não serve de nada
Só para a nossa saúde tornar
Totalmente arruinada

E o que podemos fazer?
Cada um de nós tem
O seu próprio dever
E temos que o cumprir,
Para a água não sumir.

Temos de a preservar
E não a desperdiçar
Por isso feche a torneira
Quando não for necessário,
Para que desta maneira
Seja solidário.

Também é lavar
A roupa, a casa, o corpo
Sem muita água gastar
Para que ainda em mais lavagens
A possamos utilizar.

Estas foram as minhas dicas
Que deviam ser cumpridas
Preservar a água devemos
Pois assim beberemos
A água que queremos.

João Milheiro, 7ºD



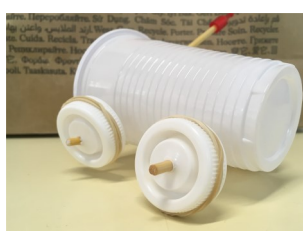
Carrinhos eólicos



Os alunos do 5º ano, da EB, 2, 3 de Quinta da Lomba, na disciplina de Educação Tecnológica, Domínio Projeto P5 Energia realizaram com empenho, um campeonato inter-turmas de carrinhos movidos a energia eólica, durante a semana de 17 a 21 de maio, atividade inserida no PAA.

Mais uma vez, os alunos mostraram-se preocupados com a preservação do ambiente, reutilizando materiais de desperdício, tornando-os úteis e lúdicos. Deste modo, a escola cumpre a sua função de preservar o planeta para as gerações futuras. O futuro constrói-se hoje!

Jani Miguel
Profª de Educação Visual



Teatro no AESA

Atelier de Teatro de sombras

CONVITE

O ATELIER DE
TEATRO DE SOMBRAS
APRESENTA A PEÇA:
A ÁRVORE



QUINTA FEIRA, DIA 27,
PELAS 10.40 NO
AUDITÓRIO DA EB2,3
DE QUINTA DA LOMBA



A peça “A árvore” é o sexto trabalho dos alunos da Educação Especial que integram o atelier de teatro de sombras da EBQL. Pensámos ser pertinente abordar o tema da natureza e a sua importância na vida de todos. Para além desta temática, explorámos ainda questões sobre a alimentação saudável, a importância da colaboração dos pais e encarregados de educação na vida escolar e até da morte. Deste modo, tal como em anos anteriores, os alunos prepararam a peça que foi apresentada à comunidade escolar no dia 27 de maio. No final da representação, promovemos um debate de ideias sobre os temas abordados em que os espectadores foram convidados a manifestar-se.

Este trabalho insere-se no âmbito do projeto Erasmus + TREES, em desenvolvimento no AESA.

Luís Cunha
Coordenador da Educação Especial

Clube de teatro da ESSA



A estreia da última dramatização do Clube de Teatro da ESSA ocorreu no dia 26 de maio, no âmbito da Semana “Escola sem Bullying”. De que forma um simples programa de entretenimento de uma televisão amadora (ESSA TV) está articulado com a mensagem da não violência física e verbal? Vivemos tempos de reflexão sobre o que é aceitável ou não nas relações humanas, mas, no entanto, continuamos a rir do mal dos outros, de situações de violência verbal extrema, do insulto e do palavrão. Ora, o Clube de Teatro da ESSA, que sempre se considerou “vicentino”, seguiu a famosa expressão latina “Ridendo castigat mores”, (“a rir criticam-se os costumes”), para alertar, sempre com muito riso, para situações que envolvem o desrespeito pelo outro e que melhor maneira de abanar consciências do que a rir?



“Humor à portuguesa” resume-se a um conjunto de quadros sempre com a intenção crítica de abordar assuntos sérios, desconstruídos pelo riso, mas com o mesmo objetivo do mestre Gil Vicente: provocando o riso, quem sabe se não estaremos a despertar consciências e a educar para os problemas que afetam a nossa sociedade?

Carolina André
Coordenadora do Clube

Palestra sobre refugiados



O fenómeno não é novo, mas a recente crise dos refugiados trouxe o tema para a atualidade e a escola não podia deixar de o abordar. A ESSA organizou uma palestra online, sobre o tema dos refugiados, que teve lugar no passado dia 3 de maio, em parceria com mais 3 agrupamentos de escolas: o Agrupamento de Escolas de Santo António do Barreiro e o Agrupamento de Escolas Michele Giacometti, na Quinta do Conde. Conduzida pela palestrante Marta Rodrigues, da Associação Por Timor, o objetivo foi dar a conhecer e sensibilizar os alunos para o problema dos migrantes e refugiados. Tratou-se de um testemunho na primeira pessoa sobre a sua experiência como voluntária no campo de refugiados de Mória, na ilha grega de Lesbos.

A assistir estiveram cinco turmas do ensino secundário das três escolas: o 11.º C, 11.º I e 12.º B+H da Santo André, a turma do 11.º A da AESA e o 11.º G da Michele Giacometti. No final da palestra houve um momento para as perguntas dos alunos. O que precisamos de saber e o que podemos fazer foram algumas das dúvidas a que Marta Rodrigues deu resposta, procurando sensibilizar os mais jovens para a importância de acolher os refugiados na nossa sociedade. Este tema insere-se na educação intercultural que as escolas estão a promover neste ano letivo, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

António Fernando
Prof. de Filosofia

Campanha solidária

No âmbito do projeto de Cidadania e Desenvolvimento, a turma do 12ºF promoveu uma campanha de solidariedade para ajudar a minimizar algumas das dificuldades da comunidade imigrante do concelho de Odeira.

Até ao final do mês de junho é possível contribuir com roupa e calçado em bom estado. Estes contributos poderão ser depositados nas caixas que se encontram junto à sala de professores.

Contamos com a vossa generosidade!

Prof. Manuela Rocha



Para a escola a caminhar

No dia 26 de maio, o AESA foi duplamente premiado por vencer o concurso intermunicipal de aplicação da PeddyApp, que constituiu a base de um projeto que pretende promover o exercício físico entre os jovens.

Por um lado, a escola 2+3 de Quinta da Lomba recebeu uma mesa de ping-pong, colocada no espaço exterior, para os alunos jogarem nos intervalos. Por outro lado, os alunos João Lima, do 9º A (1º lugar), Sérgio Barão, do 6º A (2º lugar) e Madalena Casimiro, do 6º B (3º lugar) destacaram-se entre os 170 concorrentes do concelho do Barreiro.

Esta iniciativa da Câmara Municipal do Barreiro visa estimular hábitos saudáveis e ecológicos, através da caminhada para deslocação entre vários locais do concelho.



Orçamento participativo 2021

RESULTADOS



Total de alunos	837	
Votantes	470	56,2%
Não Votantes	367	43,8%
Votos Nulos	1	0,2%
Votos Brancos	2	0,4%

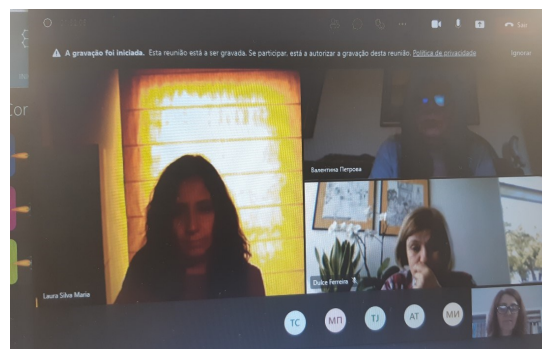
Proposta Vencedora	Proponentes
Toldo de proteção na entrada do Bloco C	12º G

Pro-posta	Identificação	Nº de votos	%
1	Mesa de ténis de mesa no claustro	41	4,9
2	Toldo de proteção na entrada do Bloco C	238	28,5
3	Super campo de minigolfe	116	13,9
4	Tabela de basquetebol	13	1,6
5	ESSA água a horas	59	7,1

TU DECIDISTE!

AESA – Coordenação da Direção de Turma 2020-2021

Virtual Job-Shadowing



Entre os dias 12 e 16 de abril do corrente ano, a equipa coordenadora do projeto Erasmus + KA1 – “Learning 4 Future” (L4F), dinamizou um *job-shadowing* virtual com docentes da escola OOU “Lazo Angelovsky”, Skopje, no âmbito do respetivo projeto europeu, “New kind of Bridges – Out of the Box”. Ao longo da semana, as docentes portuguesas percorreram sobre vários temas e deram a conhecer boas práticas do AESA, num espírito de colaboração e partilha com as congéneres macedónias.

Dia 1 - Após a viagem cultural levada a cabo virtualmente, através da apresentação de curtos vídeos sobre Portugal, o Barreiro e o Agrupamento de Escolas de Santo André, a docente Dulce Ferreira deu início aos trabalhos, procedendo a uma apresentação sobre o Sistema educativo português, o AESA, a Escola que temos e a que desejamos construir.

Dia 2 – No dia 13, foi a vez da professora Laura Maria entrar em ação e revelar todo o seu saber e experiência acerca da metodologia CLIL (*Content and Language Integrated Learning*).

Dia 3 – Neste dia, a condução do *job-shadowing* pertenceu novamente à docente Dulce Ferreira que abordou temáticas tão atuais como a literacia digital, a programação, as tecnologias de comunicação e informação, a ciência e o pensamento computacionais.

Dia 4 – Ao quarto dia de formação o tema foi o ensino bilingue, no primeiro ciclo. Esta matéria foi divulgada de modo muito aliciante pela professora Laura Maria que pôde partilhar a sua enriquecedora prática junto dos mais pequenos.

Dia 5 – No quinto e último dia de partilha internacional, *online*, a dinamização do encontro coube à docente Maria Dias e o mesmo incidiu sobre o uso de ferramentas digitais na sala de aula e as suas potencialidades numa aprendizagem interativa, participativa e cada vez mais centrada nos alunos.

Desta forma se concluiu uma semana de intenso trabalho durante a qual se lançaram as sementes de um novo encontro, que se espera *in loco*, na República da Macedónia.

Dear colleagues, wait for us...

A equipa coordenadora do L4F

Dulce Ferreira
Laura Maria
Maria Manuel Dias

Bibliotecas escolares

Palestra com a judoca Telma Monteiro na ESSA

Como diz o narrador de Memorial do convento “Hoje é dia de alegria geral no reino”. O hoje refere-se a 5 de maio, dia em que a mais célebre judoca portuguesa Telma Monteiro esteve na ESSA.



Convidada pela professora bibliotecária em 2016 para vir apresentar o livro que acabara de publicar, *Na vida com garra*, só seis anos depois se pôde concretizar este evento uma vez que a vida da atleta que mais títulos e medalhas venceu no judo é muito ocupada. Como ela própria explicou a alunos, professores e funcionários, que encheram o auditório, quando não está em campeonatos passa a maior parte do tempo a treinar intensamente. O título do livro é, de facto, bem escolhido porque “garra” é a palavra que melhor descreve esta lutadora que luta não apenas nos tapetes de judo, mas também na vida para atingir e manter o título de campeã. É um livro sobre a vida e a forma como a agarramos com as duas mãos, olhos nos olhos, com garra. A garra dos vencedores.

Apesar de ter começado a praticar esta modalidade já tarde – com 14 anos - conquistou logo uma medalha de prata na primeira competição oficial que disputou, o que a motivou. Os participantes na conferência tiveram oportunidade de conhecer um pouco melhor a vida e a personalidade de uma jovem com um longo e brilhante percurso de que mencionamos apenas alguns títulos: campeã da Europa 2021, nos Europeus de Lisboa, na categoria de –57 kg, tornou-se na judoca mais medalhada de sempre, até agora com seis de ouro (Tampere 2006, Belgrado 2007, Tbilisi 2009, Chelyabinsk 2012, Baku 2015 e, agora, Lisboa 2021), duas de prata e sete de bronze, em 15 presenças, nunca falhando um pódio. Por este feito foi condecorada pelo primeiro-ministro, com a Medalha de Mérito Desportivo nacional. A este palmarés, junta-se ainda a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 e 4 títulos de vice-campeã mundial, entre outros feitos

relevantes a nível internacional. Dito assim, parece que foi tudo fácil, mas a atleta falou também dos momentos de desânimo, das derrotas e sobretudo da vontade de vencer. Os estudantes descobriram que Telma Monteiro não limita a sua vida à prática desportiva, tendo estudado na Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa, onde concluiu os estudos de educação física e desporto em 2011.

Só podemos dizer: obrigado, Telma, pelo orgulho que nos dás e pelo exemplo inspirador que é a tua vida. E reafirmamos: sempre que competires, queremos que sintas que estamos contigo.

Fátima Correia



A BE da EBQL promoveu, em maio, o Desafio Final “Não tropeces na Língua” em parceria com a Raiz Editora, em que as turmas de 7º ano puseram à prova os seus conhecimentos sobre a nossa língua. Houve ainda tempo para outro concurso sobre bandeira da Europa. Conheces todas?

EB Quinta da Lomba
BIBLIOTECA ESCOLAR

Não tropeces na Língua...

25 de maio
14h50m
Auditório EBQL

Desafio final!

7A - Arsénio I
7B - Arsénio II
7C - Ser ou não Ser
7D - Os Batatas
7E - Os Melancias

raiz

EB Quinta da Lomba
BIBLIOTECA ESCOLAR

Não tropeces na Língua...

25 de maio
14h50m
Auditório EBQL

Parabéns!

Desafio final!
Yencedores

7C - Ser ou não Ser

Gonçalo Praxedes
Rafela Silva
Rita Queiros
Rodrigo Pinto

raiz

EB QUINTA DA LOMBA
BIBLIOTECA ESCOLAR

CONHECES AS BANDEIRAS DOS PAÍSES DA EUROPA?

Dia da Europa
9 de maio

Exposição “A mulher moderna nos movimentos de vanguarda”

Está patente na Biblioteca da ESSA uma exposição de cartazes sobre a Representação da Mulher Moderna nos Movimentos de Vanguarda. O trabalho foi realizado pelas turmas de Humanidades do 12º ano G e H, no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento, em articulação com a BE, local onde os alunos realizaram a pesquisa.

Os movimentos feministas ganharam grande impacto na Europa, nomeadamente em Portugal, a partir de 1903, quando Emmeline Pankhurst fundou, em Inglaterra, a União Política e Social das Mulheres. A luta pela igualdade de direitos não era uma novidade, vinha de finais do século XIX e foi ganhando cada vez mais protagonismo. Mas não foi uma luta pacífica. Os protestos foram, muitas vezes, violentos e tornaram-se cada vez mais frequentes as greves de fome, prisões, interrupções das atividades parlamentares, manifestações públicas com as manifestantes a acorrentarem-se ao palácio de Buckingham, em Londres. O direito de voto foi progressivamente conquistado nos diferentes países.

A Primeira Guerra Mundial veio alterar a sociedade do início do século XX. A escassez de homens levou à entrada das mulheres no mercado de trabalho, exercendo funções tradicionalmente exclusivas daqueles. Até então, às mulheres estavam reservadas as profissões consideradas “femininas”: professoras, dactilógrafas, enfermeiras. Pelo trabalho, as mulheres tornaram-se economicamente independentes dos homens da família. As transformações que decorreram desta guerra originaram uma nova vida social, com mudanças nos comportamentos e valores, sobretudo no mundo urbano ocidental. Viveram-se os “loucos anos 20”, com práticas culturais apostadas em chocar a sociedade e romper com o passado. Surgiram novos hábitos sociais e novos espaços de lazer e de evasão que a nova mulher não se inibe de frequentar, muitas vezes sozinha.

A mulher dos anos vinte assume novas funções e um novo papel social. A *flapper*, arrojada e provocadora, com vestidos curtos ou de fatos tradicionalmente masculinos, com o cabelo à *la garçonne*, curto e com franja, tornou-se o símbolo da mulher urbana. Ao mesmo tempo, Paris e Berlim, as capitais culturais da Europa, veem nascer novas tendências culturais e artísticas, as Vanguardas. Nestes movimentos de rutura, as mulheres também participam com destaque. São artistas, boémias, agentes culturais, criadoras de moda, musas inspiradoras. Sarah Bernhardt, Gertrude Stein, Dora Maar, Coco Chanel são exemplos dessas mulheres.

Também em Portugal esta nova mulher se fez notar. Ela foi simultaneamente artista e modelo e é nessa dupla vertente que está representada nesta exposição, onde apresentamos obras de Amadeo de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, António Soares, Abel Manta, Júlio Reis Pereira, Milly Possoz e Sarah Afonso. Amadeo de Souza-Cardoso representou-a moderna, nas diferentes vanguardas que abraçou, inspirada nas máscaras de arte africana entretanto chegada à Europa, mas também na sua faceta tradicional, principalmente as mulheres do norte de Portugal, de onde Amadeo era natural. Almada Negreiros mostrou-a de uma forma invulgar, diferente daquela a que o público estava habituado: mulheres fumadoras, sedutoras, rebeldes, artistas, cantoras, bailarinas, atrizes, desportistas ou acrobatas, de fato de banho, sentadas nos cafés, vestidas à homem ou com elegantes trajes de noite, mas também em profissões duras, “masculinas”. Sarah Afonso retratou-as principalmente numa vertente popular, quase naïf. Milly Possoz representou-a à maneira do *fauvismo*.

Piedade Caronho
Profª de História





Missão Continente

A turma do 4ºC, da docente Fátima Polido, assistiu a uma sessão da Missão Continente que apoia escolas do 1º ciclo na sensibilização de crianças dos 6 aos 9 anos para temas como a alimentação saudável, estilo de vida ativo, consumo consciente. Este programa ensina aos mais novos a adotar comportamentos mais sustentáveis, fazer melhores escolhas alimentares no dia a dia e ter um estilo de vida mais saudável.

Anabela Duarte
PB do 1º ciclo

Aventura ornitológica

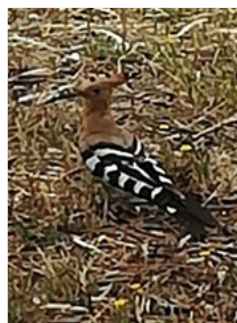
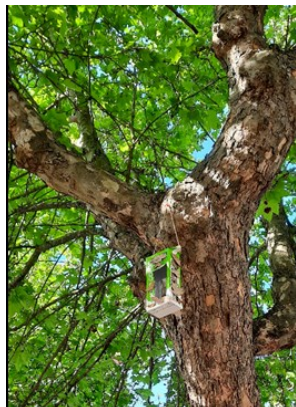
Nos meses de abril e maio, em plena primavera as turmas do 2º ano, B e C, em colaboração com a professora de Educação Inclusiva e a Prof bibliotecária, continuaram a sua aventura ornitológica. Eis o que fizemos...

Foram fotografadas pelas nossas professoras várias aves, que circulam pelo espaço exterior da nossa escola. É preciso estar muito caladinho e quietinho para não as assustar. Também fizemos a descoberta de que existem APPs que podemos aplicar para, através de uma fotografia, identificar a ave que fotografamos, assim através de uma aplicação chamada Merlin Bird ID e com a ajuda das nossas professoras ficamos a saber o nome das aves destas fotos.

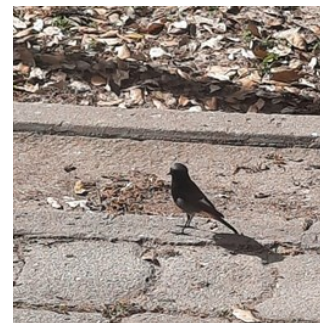
Em pequenos grupos levámos os comedouros que elaborámos e eles lá ficaram meio escondidos no meio das folhas bem resguardados para os passaritos se começarem a habituar aos sítios onde terão comida. Também colocámos bebedouros. O nosso estudo das aves continuou através da pesquisa na base de dados Aves de Portugal.

E, para isso, deslocamo-nos à Biblioteca em grupos de pares e sob a orientação das professoras consultamos esta interessante base de dados onde existem muitas espécies de aves que se distribuem por todo o território de Portugal. O nosso interesse recaiu sobre a região da Mata da Machada e Sapal do rio Coina. Sítio que muitos de nós já tínhamos visitado com as nossas famílias.

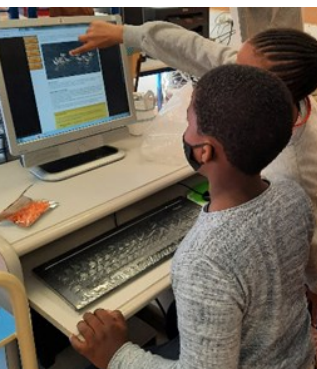
Também tirámos mais fotografias dos passarinhos que apareceram pela escola. Descobrimos que os pombos grandes são muito comuns na nossa zona...Depois desta observação das aves fomos para a sala de aula e preenchemos uma ficha de observação com a informação que recolhemos, porque é importante para as podermos conhecer melhor.



Poupa euro-asiática



Ruibarbo preto



Helena Rechena

Conferência sobre Turismo



Curso Profissional de Informação e Animação Turística

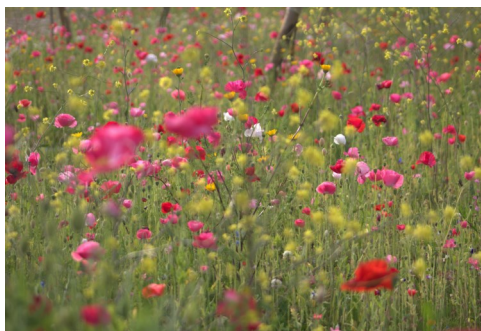
No dia 18 de maio, os alunos da turma 2 J, Curso Profissional de Informação e Animação Turística dinamizaram, no Auditório da ESSA, a Conferência "Tourism in the 21st Century", no âmbito da disciplina de Atendimento ao Cliente em Língua Estrangeira – Inglês. Foram vários os temas abordados, nomeadamente os vários tipos de turismo: *Ecotourism, Cultural Tourism, Healthcare Tourism, Winter Tourism, Religious Tourism, Tourism and Terrorism and Tourism and Covid19 Pandemic.*

Alguns alunos representaram ainda o papel de jornalistas presentes na conferência e duas alunas conduziram a apresentação dos diferentes painéis. O idioma utilizado foi a Língua Inglesa. Foi uma experiência diferente e todos os alunos estão de parabéns pelo seu desempenho.

A professora de Inglês e ACLE- Inglês
Maria da Graça Bernardino



Surpreenda-se!



Papoias...fixadas pela lente da professora Manuela Rocha

Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Arlete Cruz, Gracinda Dias, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.